



Abrigo
Vó Tereza

“ABRIGO VÓ TEREZA”

Rua das Hortências, 40 – Cidade Jardim

Birigui – SP – CEP 16.200-000 – Tel.: (18) 3641-3153

I - Identificação da Entidade:

- . Executor: Abrigo Vó Tereza
CNPJ nº 03.944.209/0001-00
- . Endereço: Rua das Hortências - nº 40
- . Bairro Cidade Jardim
- . Birigui (SP)
- . Telefone: (18) 3641.3153
- . E-mail: abrigo_vo_tereza@hotmail.com

II - Identificação do Responsável Técnico

Regina Celia dos Santos Marchetti
Cress nº 58.340
E-mail: social@abrigovotereza.org.br

III- Descrição do Serviço

Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade, em Instituição de Longa Permanência Acolhimento para Idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e ou/com diversos graus de dependência.

IV - Pactuadas 29 idosas

Capacidade instalada: 30

Atendidos 80% da meta Pactuada.

V - Avaliação dos Resultados: O envelhecimento pode ser entendido como um processo múltiplo e complexo de contínuas mudanças ao longo do curso da vida, influenciado pela integração de fatores sociais e comportamentais. Além de todas as questões presentes em sua trajetória, ainda precisa superar preconceitos por ser velho e ser considerado inútil e incapaz. A função social que é atribuída ao idoso, foi culturalmente constituída e se concretiza através do estabelecimento de valores morais e expectativas de conduta para cada uma delas. A existência social do idoso representa que este não é apenas um indivíduo, sujeito biológico, que se restringe a um processo de evolução do nascimento até a morte, pois a velhice, mais que um conceito biológico, é uma construção social que deve revestir-se de valor. Infelizmente na maioria das vezes o valor atribuído é negativo, frisando a incapacidade, fragilidade ou inadequação do idoso frente à sociedade. Na família, o idoso também sofre com a perda ou diminuição de sua função social. Em muitas situações, os filhos e netos desconsideram a trajetória e as atividades desempenhadas ao longo da vida por estes idosos, os quais foram chefes e provedores. Assim, ao se pensar nos aspectos sociais da velhice remetem diretamente aos papéis sociais que os idosos assumiram durante toda sua vida e

P. i.
Recebido
23/03/16
Angelica



a perda destes papéis a partir do momento em que alcançaram esta etapa de vida. Assim, nossa avaliação surge da necessidade de manter a integração do segmento idoso ao contexto social, confirmando que a idade não é condicionante da incapacidade, da perda de direitos básicos, nem muito mesmo do abandono. Para possibilitar uma visão diferenciada acerca do idoso e da velhice, desenvolvemos atividades que surgiram como oportunidade de ação, tanto para a sociedade conhecer e aprender a respeitar o idoso, como para o idoso ter condições de abrir-se para a sociedade, conhecendo e resgatando seus direitos e vivenciando novas experiências.

A partir do momento em que nossas idosas perceberam-se protagonista de sua vida, conquistaram um espaço mais respeitado no cenário familiar e social.

Dentro da política nacional de proteção, atendimento e assistência à pessoa idosa, da Lei Orgânica da Assistência Social- Lei nº 8.742/1993, do Sistema Único de Saúde, dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal do Idoso, o Abrigo Vó Tereza, no limite de seus recursos, compromete-se de nos termos da Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso e demais legislação pertinentes, do seu Estatuto e Regimento Interno, com beneficência, na melhor forma e qualidade possível, ininterruptamente, em regime de Instituição de Longa Permanência para Idosos, em consonância com a Lei Divina, sem qualquer discriminação de raça, sexo, cor, idade, credo e/ou posição social, a prestar a devida assistência à Idosa atendida.

O trabalho desenvolvido em caráter de continuidade por ser uma instituição denominada de longa permanência/ ILPI's, tem como objetivo a promoção do bem estar das acolhidas e da continuidade do mesmo e neste ano pode contar com as parcerias das Igrejas “Irmãos Primogênitos” e “Mudança de Vida” que contribuíram com o trabalho de cultura e lazer trazendo a apresentação de músicas, teatro, socialização, além de proporcionar momentos de descontração como dia da beleza com manicure, pedicuro, cabeleireiras e confraternização a fim de somar pontos positivos no conforto oferecido as nossas acolhidas. O grupo “Alma Curada” executou durante o ano de 2017 momentos importante de descontração através da música. O projeto “Leitinho da Vovó” do Instituto Noroeste além das doações proporcionou o encontro Intergeracionais com a integração de seus alunos e as idosas acolhidas tornando um momento único e prazeroso, além da troca de algumas experiências entre as crianças e as idosas. Contamos também com a parceria do Projeto Pró Vida coma doação da lavanderia industrial e reforma da cozinha. Dando continuidade no Plano de Ação, participamos do Chamamento Público nº 02/2017 para Implementação das Ações.

O impacto gerado pelos objetivos executados em cada ação evidenciou o alcance do nosso trabalho, demonstrando que as atividades pactuadas buscaram a conquista de melhor qualidade de vida das idosas atendidas pelo “Abrigo Vó Tereza”. Para tanto foram utilizados recursos Federal, Estadual e Municipal, recursos humanos disponíveis (contratadas), recursos financeiros próprios (eventos



realizados durante o ano, associados, contribuições), recursos da comunidade (doações), voluntários na área da Saúde, Social, Cultural, Estética, Fisioterapia e de forma bastante silenciosa, a participação da Família como uma “célula mater”, isto é, a base de todas as relações familiares.

O ano contou com diversas atividades para nossas idosas o que trouxe agregação de valores, diversão e contribuições para o Abrigo Vó Tereza. Conforme o cronograma das atividades foi realizado este ano: Projeto de Leitura desenvolvida todas as quarta feiras pela Jornalista, Sra Patrícia Mendes Bearare; comemoração das aniversariantes do mês; almoços de domingo que tem a colaboração de voluntário, proporcionando as idosas um cardápio diferenciado aos domingos; comemorações do dia das mães; vacina contra a gripe para as idosas e funcionários; visita do Promotor Dr. Dório e da Vigilância Sanitária de Birigui; comemoração ao dia da Mulher, Dia da Vovó com a presença do Grupo de Mulheres da Maçonaria, realização da FESTA JUNINA nas dependências do Salão de Festa da Igreja Nossa Senhora de Fátima em Birigui com a presença das vovós que estavam aptas para passeio externo; parcerias com diversos segmentos da sociedade para efetivação da garantia de direitos sociais das idosas; quantificamos recursos na comunidade local, visando o enfrentamento frente às necessidades específicas do atendimento ao segmento idoso; executamos atendimento individual, familiar e/ou da equipe interdisciplinar, no intuito de refletirmos sobre a perspectiva do sistema de efetivação da valorização pessoal, familiar e social das idosas acolhidas; organização e execução dos objetivos propostos no Plano de Ação e sistematização do processo de trabalho; auxílio, assessoria, orientação as idosas acolhidas e os familiares que necessitam; análise do plano individual de atendimento – PIA; ; realizações de e avaliações médicas com oftalmologista Dr. Bem Hur; visita de algumas pessoas que fazem parte da comunidade “Igreja da Graça”; Comemoração de 11 anos de Fundação do Abrigo no Mês de Março Festa Junina no pátio do ABRIGO “VÓ TEREZA, onde tivemos a presença e a participação dos familiares das idosas e funcionários do abrigo; atualização de cadastro das idosas funcional do SUAS e do NIS; participação de uma reunião com o promotor Dr. DÓRIO no MINISTÉRIO PÚBLICO, onde foi esclarecidos dúvidas de benefícios bloqueados, internações e regulamentos para o acolhimento na instituição; Comemoração; dia Internacional da Mulher; visita dos alunos da Escola Estadual Prof. Esmeralda Milano Maroni, que puderam desenvolver atividades sistêmicas de leitura, contação de histórias e músicas; comemoração do Dia do Idoso; a Escola Técnica Paula Souza realizaram jogos e diversas interações com as vovós; as igrejas “Irmãos Primogênitos” e a igreja “Mudança de Vida” que contribuíram com doações ,Realizamos o dia da beleza, passeio pelas ruas centrais da cidade de tenzinho,caminhada até a praça do bairro inclusive com as cadeirantes com o apoio de alunos da Faculdade Uni Toledo do curso de Educação Física fortalecendo a reintegração social, alegria e autoestima, além da confraternização melhora no



convívio institucional, tivemos também eventos beneficentes para a arrecadação de fundos como: leilão, bazar beneficente e um jantar Beneficente.

V.1- Acolhimento Institucional: O ano de 2017 foi uma continuidade de ações com relação a alcançarmos nossa meta no atendimento. Como executamos o atendimento à idosa a alguns anos, de forma transparente e compromissada, adquirimos credibilidade de toda a comunidade.

Recebemos um elevado o número de contatos, alguns interessados no trabalho executado, outros interessados numa vaga disponível. Mantemos, como todas as ILPI's, uma listagem de demanda, as quais nem sempre preenchem requisitos necessários para um acolhimento institucional. Nossa atuação neste ano de 2017 seguiu a propositura do Plano de Ação. Realizamos triagem, executadas inicialmente na própria Entidade, com o primeiro contato efetuado com a idosa ou o familiar que buscou pelo “Abrigo”, tentando através dessa conversa, levantar dados referentes à idosa em questão, e principalmente a razão ou a causa da busca pelo acolhimento institucional. Na sequência da ação, efetuamos visita no domicílio onde a idosa reside (assistente social e uma representante da enfermagem), para o levantamento de dados do caso em pauta, abordando todos os critérios exigidos pela instituição no acolhimento institucional: causa, efeito, vínculos familiares, estado de saúde, responsabilidade legal, solicitação da documentação necessária, e principalmente a opinião da própria idosa (quando apta a opinar). Somente depois desse processo, e passado parecer técnico a Direção pra deferimento ou indeferimento do caso. Ressaltamos que, realizado todo esse processo, ainda solicitamos um período de adaptação da idosa as rotinas da Instituição (30 dias).

V 2 Saúde- As idosas atendidas pelo “Abrigo Vó Tereza” receberam tratamento médico quando assim se faz necessário, seja para prevenção, promoção, recuperação da saúde ou mesmo para consultas, internações, medicamentos, urgência/emergência e quais quer procedimentos. Havendo confirmado a real necessidade foram encaminhados ao Pronto Atendimento (Pronto Socorro Municipal, médico especialistas cooperadores do abrigo, Unidades Básicas de Saúde, Posto de Saúde Mental, entre outros.), e receberam atendimento condizente a qualquer pessoa na sua idade. Os familiares foram imediatamente contatados, cumprindo-se conforme pactuado em Contrato de Prestação de Serviços, a contra partida da família para com o seu idoso.

Em questão da saúde contamos com o atendimento do SUS, e o atendimento particular, sempre buscando profissionais em seus consultórios, parceiros do “Abrigo”.

Trabalhamos também juntamente com a fisioterapeuta melhorando a condição física trazendo melhoria na condição de mobilidade das idosas resultando na melhor qualidade de vida e prevenção de quedas.



V 3- Serviço Social: O trabalho realizado pelo Setor Social objetivou desenvolver ações que possibilitaram e proporcionaram verdadeiramente a busca pela qualidade de vida das idosas acolhidas, monitorando a atividade de capacitação onde a proposta é qualificar o atendimento de todos os funcionários voltado á humanização. As idosas estiveram presentes na maioria dos eventos e atividades propostas (aquelas que estavam aptas a participarem) podendo opinar sobre as ações e/ou atividades a serem desenvolvidas, participando das reflexões e decisões referentes. Foram realizadas reuniões grupais objetivando a interação e engajamento entre elas, onde alcançamos a consciência e necessidade do respeito e cooperação uma com a outra, a fim de inseri-las no contexto atual em que vivem. Realizou ações voltadas ao lazer, social e cultural, procurando a melhoria nos vínculos familiares e dos cuidados com a saúde, buscando despertar o envolvimento das usuárias ao objetivo do acolhimento institucional, propiciando positivamente mais qualidade de vida. Realizou a organização dos prontuários individuais de cada usuária; executou visitas domiciliares da triagem que antecedem a avaliação para o acolhimento institucional das idosas; participou das reuniões técnicas do grupo de funcionários e colaboradores do “Abrigo”, das reuniões da diretoria e organizou a relação de demanda, contatando e orientando todos que buscaram pelo “Abrigo”.

V.4 - Família: De acordo com os regulamentos da instituição o familiar/responsável deve manter seu vínculo familiar com a idosa acolhida institucionalmente, através de visitas periódicas.

O “Abrigo” mantém contato satisfatório com os familiares das idosas acolhidas. Um número bastante positivo visita constantemente o “Abrigo”, conforme registro no livro de presença, participam dos eventos realizados na instituição em benefício das idosas, participaram das festividades de fim de Ano onde foram chamados a prestigiar o Coral apresentados pelas idosas,e participaram do almoço proporcionado aos familiares. Logicamente temos casos de idosas que estão praticamente abandonadas pela família, mesmo sendo contatados para estar vindo visitá-las e apesar de todo trabalho realizado pelo serviço social de reaproximação e fortalecimento de vínculos familiares. Orientamos que o familiar deve evitar prática de atos que possam caracterizar o abandono da idosa, sob pena de estar infringindo o preceitos da Lei n ° 10.741/2003, que regulamenta o estatuto do idoso.

Alguns familiares levaram suas idosas para passeios externos e convívio familiar. Temos que reconhecer o quanto influencia as idosas o contato com o seus entes queridos, principalmente com relação à melhora no quadro de suas patologias.



V.5 - Psicologia: Este ano, no mês de Maio foi contratada a profissional de Psicologia, que vem desenvolvendo o trabalho dentro da instituição com terapia cognitiva, atuando junto ao idoso na mudança de comportamento, fazendo recreação com o lúdico e com a personalidade, e recursos pessoais conforme demandas. Participou efetivamente do Projeto Coral Vó Tereza com as Idosas Realiza também suporte terapêutico aos funcionários.

V.6- Fisioterapia: foi desenvolvido programas para restabelecer, preservar e prevenir problemas relacionados com a saúde das idosas. Observamos que em alguns casos puderam reverter situações como, das cadeirantes. Ressaltamos que também foi prestado atendimento aos usuários do SUS, ou seja, o trabalho extenso a sociedade local, conforme parceria pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde. Contamos também este semestre com uma Fisioterapeuta Voluntaria as Quintas feiras.

Quadro de Funcionários:

21 contratados
05 voluntários
01 terceirizado

VI Resultados Obtidos em %

	Acolhimento Institucional	Social	Família	Saúde	Fisioterapia	Profissionais Constantes
<i>Resultados Esperados</i>	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Resultados Obtidos/Alcançados</i>	80%	100%	80%	100%	80%	100%

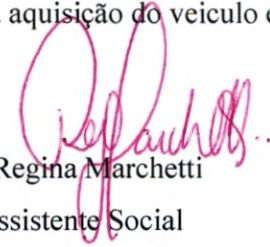
VII Problemas não solucionados no ano:

- Recursos financeiros para a aquisição de um veículo adaptado para melhor atendimento às idosas.
- Estrutura física do Abrigo: com algumas modificações ainda a serem realizadas sendo que algumas melhorias já estão em processo de concretização.

Proposta de superação, buscar recursos em projetos e doações para aquisição do veículo e melhorias do espaço físico.

Birigui, 06 de Dezembro de 2017.


Élcio Cleber Feitosa Sanches
Presidente


Regina Marchetti
Assistente Social
Cress nº 58340